



Tendo este Gabinete recebido por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setubal o comunicado técnico-operacional N° AP/I/DCS/2018 de 04/01/2018 pelas 17h sobre **Condições Meteorológicas Adversas (Precipitação, Neve, Vento e Agitação Marítima)**

Situação Meteorológica

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas **para as próximas 24 horas, salientando-se:**

- **Períodos de chuva**, que poderá ser por vezes forte (entre 10 e 20 mm numa hora) passando gradualmente de norte para sul a partir da manhã, a regime de aguaceiros que poderão ser localmente intensos, ocasionalmente acompanhados de granizo e de trovoadas, tornando-se pouco frequentes a partir do final da tarde.
- **Queda de neve** acima de 1500 metros de altitude, descendo gradualmente a cota para 800/1000 metros nas regiões Norte e Centro.
- **Vento** moderado de sudoeste, soprando forte (até 45 km/h) e com rajadas até 70 km/h, rodando para noroeste, a partir da manhã. Nas terras altas, vento forte de sudoeste, por vezes com rajadas até 90 km/h, rodando para noroeste a partir da manhã.
- **Agitação marítima** forte na costa ocidental (com ondas de noroeste com 4 a 5 metros), situação que irá permanecer durante o fim-de-semana.
- **Descida de temperatura**, sendo acentuada da mínima nas regiões Norte e Centro.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis
- Danos em estruturas montadas ou suspensas e quedas de ramos ou árvores

- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiência de drenagem
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte
- Possíveis acidentes na orla costeira
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos pela perda da sua consistência

Medidas de Auto-Proteção

Recomenda-se à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de saneamento destapadas
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios á beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima.
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;

- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança